O GOVERNO DE JOSÉ SÓCRATES MENTE DESCARADAMENTE E ENCENA NEGOCIAÇÕES QUE APENAS PRETENDEM CONTINUAR A IMPOR A DEGRADAÇÃO DOS SALÁRIOS.

A farsa negocial em torno da actualização dos salários para 2008, iniciou-se com uma «proposta» de 2,1% .... E terminou com a imposição de 2,1%!

José Sócrates, o Ministro das Finanças e o Secretário de Estado da Administração Pública sabem que os trabalhadores vão perder novamente poder de compra, porque o valor da inflação será seguramente superior ao que «estimam», tal como aconteceu nos últimos anos.

Inflação nos últimos anos ...			Previsões para 2008 ...	
Anos	Previsões do Governo	Taxa Verificada	FMI	2,40%
2006	2,30%	3,10%	Banco de Portugal	2,30%
2007	2,10%	2,40%	Governo	2,10%
Nos últimos 7 anos perdemos 10% no poder de compra				

Os apregoados «descongelamentos dos escalões» e dos suplementos remuneratórios não passam de pura falácia Governamental, porquanto, abrangerão menos de 5% dos trabalhadores, pois a «promessa» do Governo resume-se à aplicação das novas regras nas carreiras, condicionadas pelo SIADAP!

O TEMPO DE SERVIÇO DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS NÃO CONTA PARA AS PROGRESSÕES!

Tal como as proclamadas alterações ao Regime de Aposentação, não passam de uma desesperada tentativa de confundir os trabalhadores e a opinião pública, pois mantém-se todas as penalizações, independentemente de se reduzir o tempo mínimo de serviço.

Para dizer basta! Às mentiras do Governo!

Dia 30 de Novembro contamos contigo!

30 NOVEMBRO GREVE GERAL ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TODOS EM GREVE

CONTRA A ARROGÂNCIA E A PREPOTÊNCIA, PELOS DIREITOS, POR SALÁRIOS JUSTOS, POR CARREIRAS DIGNAS, PELOS SERVIÇOS PÚBLICOS, PELA LIBERDADE SINDICAL!

O desmantelamento total da Administração Pública e a entrega de serviços públicos essenciais como a água, o saneamento, os resíduos sólidos, a saúde e a educação á gula lucrativa dos grandes grupos económicos é o principal objectivo de José Sócrates, de quem se assume cada vez mais como verdadeiro representante.

A flexigurança está já na prática a ser aplicada na Administração Pública e é preciso travar as intenções do Governo nas alterações que pretende introduzir ao Código do Trabalho, nomeadamente na introdução de mecanismos que permitam mais facilidades nos despedimentos, aumentar o horário de trabalho e a precariedade laboral.

As alterações ao Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações, conciliadas com as quotas de avaliação previstas no SIADAP, são de facto a aplicação deste conceito na Administração Pública e com elas o Governo pretende destruir por completo o regime de vínculo público, abrir caminho aos despedimentos e aumentar a precariedade laboral.

NO MUNICÍPIO DE LISBOA, EXISTEM RAZÕES ACRESCIDAS PARA A GREVE.

Porque o actual Presidente da CML tenta aplicar no Município de Lisboa, nalguns casos por antecipação, as mais gravosas medidas do Governo contra os trabalhadores da Administração Pública.

Tal como o Governo no que respeita à invocação da necessidade da redução do défice, também na CML a coberto de um discutível Plano de Saneamento Financeiro, António Costa tem vindo a tomar um conjunto de medidas que se traduzem objectivamente: no despedimento de muitos trabalhadores há vários anos ao serviço da Autarquia; na elaboração de listas para colocar trabalhadores na mobilidade interna como está a acontecer no Departamento de Desporto e no Departamento de Acção Social; na alteração de locais e horários de trabalho, sem critério e sem respeito pelos direitos dos trabalhadores.

Contra a precariedade laboral! **Por salários e pensões dignos!**

Por uma verdadeira negociação!

Em 30 de Novembro, contigo somos mais fortes!

Com. N.º 46/2007
Lisboa, Novembro de 2007
A Direcção do STML

STML Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa

CGTP Intersindical Nacional

Frente Comum Sindicatos Administração Pública